17° SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ciência, Comunidades e Sustentabilidade:
AQUÍFERO GUARANI
como elo transfronteiriço
4 a 6 nov. 25
Unipampa Campus Bagé
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

Ensino de Inglês Contextualizado com Bobbie Goods: Relato de Prática com Adolescentes Através do Pibid

Paola Pires dos Santos, Aluno de pós-graduação
Alessandra Bonilha Valente, Aluno de graduação
Ana Cristina da Silva Miranda, Aluno de graduação
Luíza Pinheiro Schafer, Aluno de graduação
Moacir Lopes de Camargos, Docente

E-mail: alessandravalente.aluno@unipampa.edu.br

O presente trabalho objetiva expor uma sequência de atividades realizada com duas turmas de Ensino Médio, em uma escola pública estadual na cidade de Bagé/RS, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao subprojeto de Língua Inglesa, e refletir sobre o ensino público de inglês para adolescentes. O plano para o desenvolvimento das práticas foi elaborado pelas bolsistas e tencionava, em um primeiro momento, possibilitar uma troca com os alunos, para que ambas as partes pudessem se conhecer e, através do diálogo, estabelecer uma relação horizontalizada (Freire, 1987), com vistas a contribuir com o processo de ensino-aprendizagem. Já no segundo momento, o objetivo era incentivar os alunos a se expressarem cotidianamente na língua-alvo. Para realização de tal feito, pensou-se em um planejamento respaldado pelo ensino contextualizado (Freire, 2021); (Brasil, 2000) da língua inglesa, através do qual os estudantes pudessem identificar e relacionar o uso do idioma em suas ações cotidianas, através de músicas, jogos, filmes e séries etc. Ante o exposto, a fim de possibilitar a construção de sentido por parte dos discentes, elaborou-se uma temática que dialogasse também com nossas escolhas teórico-metodológicas, então após algumas reuniões para tratar do 2° trimestre letivo de 2025, optou-se por trabalhar com hobbies e gostos/preferências, dessa maneira foi possível discutir com os grupos acerca da importância de ter tempo livre durante a semana e os benefícios de praticar algum hobby, além de identificar quais destes envolviam a língua inglesa, por exemplo, ouvir músicas, jogos online e role-playing game (RPG), entre outros. Então, durante algumas aulas os estudantes expuseram suas atividades de tempo livre, ao mesmo tempo que utilizaram o vocabulário em inglês, e dentre os distintos hobbies como tocar algum instrumento, criar móveis de madeira, ir para academia, ler e cozinhar, percebeu-se um número expressivo de alunos que se encontravam em atividades artísticas como desenhar, pintar, colorir e escrever letras de músicas, um conforto para os intervalos do trabalho, e os poucos momentos de lazer durante a semana. Aliado a isso, a proibição do uso de celulares nas escolas despertou a criatividade de todos no que se refere ao que fazer no intervalo, ou, até mesmo, após a finalização das propostas de aula. Neste cenário, parte dos de alunos se dedicava a pintar os livros dos Bobbie Goods - desenhos de

colorir, criados pela ilustradora estadunidense Abbie Goveia - que representam, ações cotidianas realizadas por animais como coelhos, gatos e ursos. Desse modo as autoras conversaram, planejaram e articularam uma ponte entre o cotidiano dos estudantes e esse hobby. O objetivo foi fazer com que se divertissem enquanto utilizavam o conteúdo das aulas e se expressavam na língua-alvo. Para isso, utilizou-se desenhos impressos desses livros de colorir, disponíveis na plataforma Pinterest, e os alunos se encarregaram de pintar e descrever o que estava ilustrado na imagem em inglês. Na maioria dos desenhos, os personagens estão realizando alguma atividade que se caracteriza como um hobby, posto isso, estabeleceu-se a relação entre o conteúdo e realidade dos discentes. Nas duas turmas de terceiro ano do ensino médio em que a sequência se desenvolveu, os alunos sempre foram muito curiosos e participativos. Realizavam tudo que era proposto, participavam da correção e usavam o inglês durante as aulas. Logo, não houve problemas quanto à adesão da atividade. Dentre os resultados observados ao utilizar uma abordagem multimodal (Pereira e Carvalho, 2024) destacam-se: maior participação e envolvimento dos alunos com a proposta de aula, motivação para a realização da atividade, além do uso do inglês oral e escrito, de forma espontânea, para realizar a descrição das imagens escolhidas por eles. Durante a atividade também notou-se alguns diálogos estabelecidos entre a escolha das imagens e cenários que lhes pareciam comuns, e eram classificados como hobbies por eles, como: pintar com o namorado, fazer peças de tricô com as avós, cozinhar com os amigos, brincar com seus animais de estimação, entre outros. Com isso, constatou-se que parte da motivação para a realização desta originou-se da proximidade de contextos. Através dessa experiência, conclui-se que contextualizar o ensino de inglês através da multimodalidade tem efeitos significativos no que se refere a participação dos alunos e a realização das atividades, uma vez que, ao identificarem algo que lhes é familiar, motivam-se a utilizar a língua alvo porque esta já não lhes é mais estranha, mas faz parte de sua realidade. Além disso, pensar em atividades mais dinâmicas e interativas para alunos de ensino médio auxilia na construção de vínculo na relação professor-aluno, visto que, no cotidiano escolar estes alunos encontram, entre tantas atividades, pouco espaço para expressar suas singularidades.

Palavras-chave: Ensino de Inglês, Multimodalidade, Ensino Médio

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).